

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** RESILIÊNCIA DOS PACIENTES A ESPERA DO TRANSPLANTE RENAL  
**Relatoria:** SÔNIA MARCELA BRINGEL CARNIB  
JAMILLE SILVEIRA DE MACÊDO  
**Autores:** KAREN CRISTINA PEREIRA CUNHA CRUZ  
SUZIANE CARVALHO DE OLIVEIRA  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Determinantes de vida e trabalho  
**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

A insuficiência renal crônica é uma alteração crescente e irreversível da função renal. O tratamento definitivo indicado para esta patologia é o transplante renal. O objetivo desse trabalho foi discutir e descrever a resiliência dos pacientes que estão à espera do transplante renal. Assim, utilizou-se o método de pesquisa descritiva pautado na abordagem qualitativa, tendo como campo de estudo no hospital Aliança Casamater em Teresina-PI, sendo escolhidos deste, 17 pacientes que tinham insuficiência renal crônica e realizavam hemodiálise. A coleta de dados foi através de um roteiro de entrevista semi-estruturada e para analisá-los foi utilizada a técnica de categorização de Minayo. Nesta análise foram identificadas 3 categorias: Enfrentando a patologia de forma positiva, Fé e religiosidade e A família como suporte emocional, 3 subcategorias: Otimismo, Adaptação e Esperança. A partir da análise destas categorias, foi possível constatar que o resiliente se diferencia dos demais pacientes por enfrentar a patologia de forma positiva, expressando otimismo, adaptação e esperança; A fé é vista como algo que os fazem acreditar na sua melhora ou até mesmo na sua cura e que para eles, a família é uma fonte de segurança, fazendo o papel de apoiar, encorajar, auxiliar nas limitações e no tratamento, sendo essencial para o enfrentamento do indivíduo. Portanto, pode-se concluir que as características e o suporte que uma pessoa resiliente possui, contribuem muito para a retomada da sua vida de maneira mais fácil, sem deixar de respeitar as suas restrições e o tratamento.